

**CADERNO**

**039**



**Unimontes**  
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE  
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS  
AGREGADAS NO POLO 1**

**Fisioterapeuta de UTI**

**PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA**

**Ficha de Identificação**

<b>NOME:</b>	
<b>FUNÇÃO:</b>	<b>Nº INSCRIÇÃO:</b>
<b>Nº DO PRÉDIO:</b>	<b>SALA:</b>
<b>ASSINATURA</b>	

**COTEC**  
COMISSÃO  
TÉCNICA DE  
CONCURSOS

## ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

### DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questões numeradas de 01 a 15

#### QUESTÃO 01

Na dinâmica da respiração, podemos observar uma variação contínua de volume, que reflete na capacidade pulmonar. Os volumes pulmonares podem ser mensurados através de técnicas específicas e com a ajuda de instrumentos, como um simples espirômetro. Analise as alternativas abaixo e marque a única que pode ser medida com esse dispositivo.

- A) Capacidade residual funcional.
- B) Capacidade pulmonar total.
- C) Capacidade vital.
- D) Volume residual.

---

#### QUESTÃO 02

Um paciente portador de doença pulmonar obstrutiva crônica grave pode cursar com um grande desequilíbrio entre a ventilação-perfusão, em que sua gasometria traz um  $P_{CO_2}$  arterial = 43 mmHg e um  $P_{O_2}$  arterial = 55 mmHg. Nesse caso, a  $P_{CO_2}$  é normal, apesar da hipoxemia, porque

- A) a anidrase carbônica acelera a formação de ácido carbônico.
- B) o  $CO_2$  difunde-se mais rápido no tecido do que o  $O_2$ .
- C) as curvas de dissociação de  $O_2$  e de  $CO_2$  apresentam formatos diferentes.
- D) grande parte do  $CO_2$  é carregada como bicarbonato.

---

#### QUESTÃO 03

O processo automático normal da respiração origina-se em impulsos provenientes do tronco encefálico. O córtex pode prevalecer sobre esses centros, caso o controle voluntário seja desejado. Existem também sensores quimiorreceptores sensíveis às alterações na composição química do sangue ou outro líquido ao seu redor, sensíveis à redução de pH e  $P_{O_2}$  arterial. Em relação aos quimiorreceptores centrais, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Estão localizados próximo da superfície dorsal do bulbo.
- B) São ativados pelas alterações de pH do líquido extracelular circundante.
- C) Respondem tanto à  $P_{O_2}$  quanto à  $P_{CO_2}$  do sangue.
- D) São sensíveis à  $P_{O_2}$ , mas não à  $P_{CO_2}$  do sangue.

---

#### QUESTÃO 04

O exercício físico regular pode favorecer a redução de triglicérides e do mau colesterol, aumenta a disposição física, melhora o sono e incrementa bastante a captação de oxigênio e a eliminação de gás carbônico. Em relação à dinâmica cardiorrespiratória durante o exercício, marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) A ventilação aumenta menos que o débito cardíaco.
- B) O consumo de oxigênio aumenta de maneira linear com a taxa de trabalho até a  $Vo_2$  máx.
- C) O exercício pode aumentar o consumo de oxigênio em mais de 10 vezes, em comparação ao repouso.
- D) Em níveis baixos de exercício, normalmente há pouca ou nenhuma produção de lactato.

---

#### QUESTÃO 05

A complacência pulmonar pode ser definida como a alteração de volume por unidade de pressão do pulmão, ou seja, é o grau de extensão dos pulmões para cada aumento da pressão transpulmonar. O surfactante produzido nos últimos meses de gestação pode aumentá-la, sendo essencial para a manutenção da expansibilidade pulmonar. Referente à complacência pulmonar, analise as alternativas abaixo e marque a **INCORRETA**.

- A) Diminui em casos de fibrose e aumenta em casos de enfisema.
- B) É muito baixa em volumes que são muito baixos ou muito altos.
- C) É máxima em volumes pulmonares moderados e aumenta com a idade.
- D) Não é necessário conhecer a pressão intrapleurar para determiná-la.

---

**QUESTÃO 06**

A ventilação pulmonar é a renovação do ar contido nos pulmões por meio da respiração, através de um processo ativo. Contudo, a distribuição do ar no interior dos pulmões sofre alterações dependendo da complacência, da resistência nas vias aéreas, da postura, entre outras variáveis. Sendo assim, podemos afirmar que, em bipedestação, as regiões basais dos pulmões são normalmente mais bem ventiladas do que as regiões superiores, pois

- A) as regiões inferiores apresentam o volume de repouso pequeno e aumento relativamente grande de volume.
- B) a resistência das vias aéreas nas regiões superiores é mais elevada do que nas inferiores.
- C) há menos surfactante nas regiões superiores.
- D) o fluxo sanguíneo para as regiões inferiores é maior.

---

**QUESTÃO 07**

Após análise da gasometria abaixo, de um paciente de 75 anos, em ventilação mecânica via TOT, calcule o índice de oxigenação, aponte qual o possível distúrbio ácido-base observado e qual seria a  $FiO_2$  ideal, nesse caso, para correção da  $PaO_2$ .

Gasometria: pH 7,63;  $PaCO_2$  30mmHg;  $PaO_2$  126mmHg;  $HCO_3$  38mEq/L; BE 7,4; SAT 91%;  $FiO_2$  65%.

- A) 193,8; Alcalose metabólica; 0,39%.
- B) 194; Alcalose metabólica parcialmente compensada; 0,39.
- C) 193,8; Alcalose mista; 0,39.
- D) 515; Alcalose metabólica mista; 39%.

---

**QUESTÃO 08**

As manobras de desobstrução devem ser realizadas, quando possível, associadas à postura de drenagem, que tem por objetivo utilizar a gravidade para facilitar a drenagem de secreções de áreas específicas dos pulmões. Diante dessa afirmativa, analise as alternativas abaixo e marque a **CORRETA**.

- A) A fisioterapia respiratória, em casos de hipersecreção, visa melhorar o clearance mucociliar, aumentar a quantidade de secreção e prevenir a infecção do trato respiratório.
- B) Na drenagem de secreção presente no ápice pulmonar direito, deve-se posicionar o paciente em decúbito lateral esquerdo, com a cabeceira elevada.
- C) Após as manobras para mobilizar a secreção pulmonar, deve-se estimular a tosse para expectoração, exceto em casos de pneumonia aspirativa.
- D) Preconiza-se que as manobras sejam feitas na expiração, com as mãos em concha, com dedos e polegar abduzidos, sendo que, no caso da percussão, deve-se usar uma frequência em torno de 5Hz.

---

**QUESTÃO 09**

A pressão positiva expiratória é hoje uma alternativa terapêutica muito utilizada, pois além de simples, possui baixo custo e traz inúmeros benefícios para o paciente. Em relação ao EPAP, marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) A diferença básica entre EPAP e CPAP está na fase inspiratória.
- B) O sistema consiste em uma válvula unidirecional acoplada a uma máscara facial, sendo conectado na fase expiratória um tipo de resistor que determinará a PEEP.
- C) Quanto menos sensível for a válvula unidirecional, maior a variação pressórica e, conseqüentemente, o trabalho inspiratório.
- D) A EPAP é indicada em casos de hipoxemia, SARA e enfisema pulmonar, pois diminui a capacidade residual funcional e aumenta a  $PaO_2$ .

---

### QUESTÃO 10

O choque cardiogênico decorre de uma disfunção cardíaca primária, resultando na incapacidade do coração em manter o fluxo sanguíneo adequado aos tecidos, levando à deficiência metabólica, mesmo em repouso. Esse quadro exige cuidados especiais da fisioterapia, que pode realizar todas as condutas abaixo, **EXCETO**

- A) Manobras de higiene brônquica com o paciente sedado e exercícios passivos precoce em extremidades.
- B) Desmame lento da ventilação mecânica usando pressão de suporte, mesmo quando há estabilização do quadro, pois o paciente pode não tolerar.
- C) Oxigenioterapia, através da máscara de venturi, durante exercícios respiratórios e motores, caso necessário.
- D) Atividades que causam moderada sobrecarga no coração, pois o baixo débito cardíaco é compensado com o aumento do VO<sub>2</sub>.

---

### QUESTÃO 11

Os recursos fisioterapêuticos utilizados no pós-operatório, em geral, abrangem técnicas manuais e equipamentos específicos que potencializam a recuperação do paciente e favorecem seu prognóstico. Analisando as alternativas abaixo, marque a alternativa que **NÃO** descreve adequadamente o recurso citado.

- A) BIPAP - Trata-se de uma ventilação espontânea com dois níveis de pressão positiva, para a manutenção da IPAP e da EPAP.
- B) Inspirômetro de Incentivo – é uma modalidade curativa que pode substituir a técnica de direcionamento de fluxo de ar, pois favorece a expiração, evitando a formação de atelectasias.
- C) Flutter – Auxilia pacientes com medo de tossir, a fim de favorecer a expectoração.
- D) RPPI – Respiração com pressão positiva intermitente; é usada durante toda a inspiração, de forma intermitente, para manutenção da pressão positiva na via aérea.

---

### QUESTÃO 12

O eletrocardiograma é um exame muito útil na avaliação do paciente que está evoluindo com alguma cardiopatia, devendo ser abordado e analisado de maneira sistemática, a fim de se obter um possível diagnóstico. Reconhecer o desenho normal das ondas e o que elas significam já facilita a identificação de uma anormalidade. Sendo assim e considerando um indivíduo que apresenta um ECG normal, analise as alternativas abaixo e marque a **CORRETA**.

- A) O complexo “QRS” indica que a condução do impulso no átrio e a sua despolarização ocorreram no intervalo normal.
- B) A onda “T” indica despolarização ventricular.
- C) A onda “P” regular significa atividade atrial apropriada.
- D) A onda “T” indica repolarização atrioventricular.

---

### QUESTÃO 13

A síndrome da angústia respiratória aguda caracteriza-se por uma insuficiência respiratória com instalação súbita, apresentando infiltrado pulmonar bilateral, hipoxemia grave,  $I.O \leq 200$ , entre outras repercussões pulmonares. Nesse caso, o fisioterapeuta deve ter o discernimento para escolher a melhor estratégia ventilatória para esse paciente. Sendo assim, marque a alternativa que propõe a melhor abordagem.

- A) Modo controlado à pressão na fase inicial, pois promove conforto e trabalho respiratório mínimo, favorecendo também uma melhor hematose.
- B) Modo volume-controlado com onda de fluxo crescente, baixos volumes ( $\leq 6$  ml/Kg de peso corporal) e pressão de platô  $\leq 30$  cmH<sub>2</sub>O.
- C) Modo ventilatório limitado à pressão é recomendável, pois, além de garantir o volume corrente adequado contínuo, evita barotraumas e variações da PEEP.
- D) Modo controlado a volume com onda de fluxo decrescente, volumes  $\geq 10$  ml/Kg de peso corporal, mantendo baixa pressão de platô.

### QUESTÃO 14

A ventilação mecânica, basicamente, é feita através do uso de “pressão positiva nas vias aéreas”, ao contrário do que se utilizava no início do seu uso clínico, que era a pressão negativa. A ventilação com pressão positiva, tanto na forma invasiva como na não invasiva, tem maior aplicação na prática clínica, oferecendo diferentes ciclos ventilatórios, com fases distintas durante seu curso. Analise as alternativas abaixo.

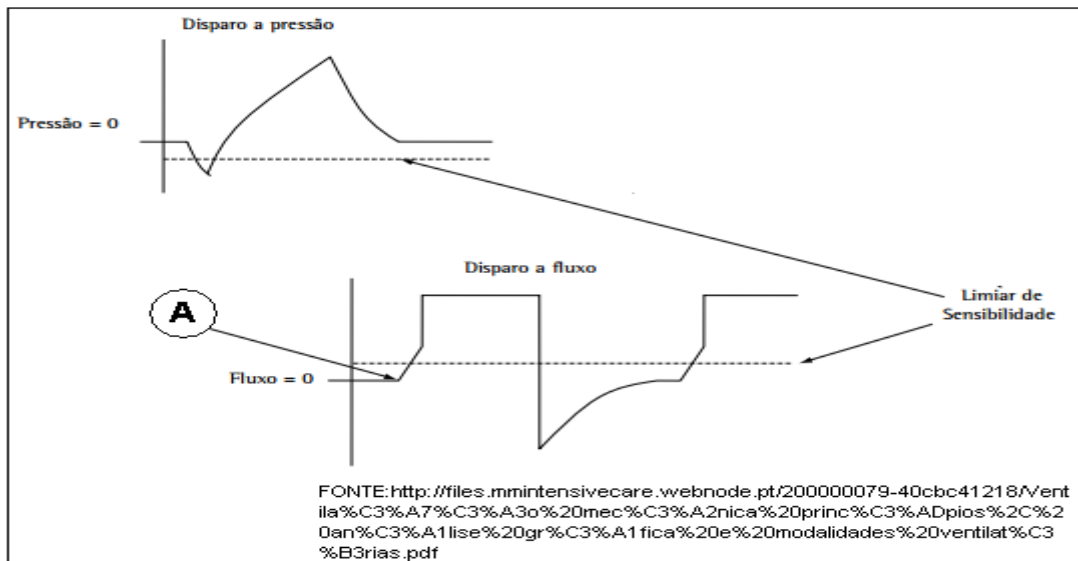
- I - Entre as fases do ciclo ventilatório, o “Limite” é a variável que controla a amplitude do fluxo aéreo durante a entrega do volume corrente.
- II - Na modalidade VCV, modo controlado, o início da inspiração é determinado de acordo com um critério de tempo, e o limite é dado pelo volume.
- III - Na modalidade PCV, modo assistido, o disparo depende da sensibilidade, e a ciclagem ocorre a tempo.
- IV - Na modalidade PSV, modo espontâneo, a ciclagem é a pressão, e o limite é a fluxo.
- V - Na modalidade PCV, modo controlado, a ciclagem e o disparo são a tempo.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, III e V, apenas.
- C) I, II, III e V, apenas.
- D) I, II e V, apenas.

### QUESTÃO 15

Durante a ventilação mecânica, uma variável de disparo pré-determinada deve ser alcançada para iniciar a inspiração. No disparo à pressão, o ventilador detecta uma queda na pressão de vias aéreas ocasionada pelo esforço do paciente. O disparo a fluxo envolve o uso de um fluxo inspiratório basal contínuo. Quando a diferença entre o fluxo inspiratório e o fluxo expiratório alcançar um determinado limite de sensibilidade, abre-se a válvula “ins” e um novo ciclo ventilatório começa. Após analisar os gráficos de disparo a fluxo e a pressão abaixo, marque a alternativa que traduz o que representa a letra “A”.



- A) Início do esforço do paciente.
- B) Pressão de distensão pulmonar devido ao fluxo.
- C) Início da PSV limitada a fluxo.
- D) Final da fase expiratória.

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

### Questões numeradas de 16 a 25

**INSTRUÇÃO:** Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

#### A desoras, desfeliz

1 Encenou-se, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no feriado de 21 de abril, em forma de peça teatral, uma celebração chamada “desenforcamento de Tiradentes”. Com advogado, promotor e júri popular, refez-se o julgamento do herói da Inconfidência Mineira, tudo mais ou menos conforme o que registram os autos de dois séculos atrás, mas com resultado inverso: no final o réu é inocentado. Ou seja, desenforcado. 5 O melhor de tudo foi o título. “Desenforcamento” entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.

Em *Apesar de Você*, sua música contra a ditadura, Chico Buarque pediu: “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”. Talvez já se invocasse o “desinventar” antes; depois, invocou-se mais ainda. Até foi acolhido no dicionário digital Aulete, que lhe dá o significado de “retroceder, retroagir 10 na ação de inventar”, e oferece como exemplo um trecho do poeta Manoel de Barros: “É preciso desinventar os objetos. O pente, por exemplo. É preciso dar ao pente a função de não pentear. Até que ele fique à disposição de ser uma begônia”.

Numa de suas malucas aventuras no País das Maravilhas, Alice comemora seu *unbirthday*, como escreveu o autor do livro, o inglês Lewis Carroll. *Unbirthday* foi traduzida em português para 15 “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento. E, por falar em belo, a escritora Ana Miranda deu o título de *Desmundo* ao romance em que narra a sina de uma órfã portuguesa enviada à força ao Brasil da época do Descobrimento para servir de esposa a um dos desbravadores da terra. “Desmundo” é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.

É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos. No livro 20 *Roteiro de Macunaíma*, de 1950, o crítico M. Cavalcanti Proença escreveu que o personagem de Mário de Andrade resumia as “desvirtudes nacionais”. O próprio Mário de Andrade engendrou, por sua vez, outro oportuno ‘des’ ao lamentar, num poema (*Louvação da Tarde*), a “pátria tão despatriada”.

Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não 25 é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras. O tema de hoje são as que portam o prefixo ‘des’, começando com as inventadas, mas não se esgotando nelas. O exímio criador/recolhedor de palavras que foi Guimarães Rosa espalhou por suas obras, entre muitas outras, “desamigo”, “desendoidecer”, “desdormido”, “desexistir”, “destriste”, “desfeliz”, “desviver”, “desfalar”.

30 No precioso livro *O Léxico de Guimarães Rosa*, da professora Nice Sant’Anna Martins, registram-se exatas 230 palavras com ‘des’, sinal de que o ‘des’ é uma tentação irresistível para quem gosta de brincar com as possibilidades do idioma. Até “desmim” Guimarães Rosa inventou. “Querer mil gritar, e não pude, desmim de mim mesmo, me tonteava, numas ânsias”, diz Riobaldo, no *Grande Sertão: Veredas*.

O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo. Mesmo as palavras em 35 ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las. A uma família melancólica pertencem “desamor”, “desventura”, “desencanto” e a fatal “desespero”, ao inverter o alto significado moral de “amor”, “ventura”, “encanto” e “esperança”. “Desassossego” vai no mesmo caminho.

“Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga. Ao contrário, de alto valor moral são 40 “destemor” e “desassombro” ao opor-se ao temor e ao assombro. “Desatino” é humilhante; é perder o tino. “Desoras” só pode ter sido criada por um surrealista. Usa-se no sentido de “altas horas”, mas na pura raiz etimológica significa estar fora das horas – como assim, fora das horas? “Desasnar” é o inspirado sinônimo de aprender pela via de deixar de ser asno.

Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas. O leitor 45 não deve saber, como o colunista não sabia, que existe a palavra “desnamorar”, assim como “desnamorado”. A difícil arte do dicionarista revela-se em seu melhor na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca,

aspira à continuidade”. Descontinuada tal relação, fica-se com a desconsolada figura do desnamorado, que se imagina desamparado, a desoras, desnorteado e desterrado de si mesmo, desfeliz.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. A desoras, desfeliz. **Revista Veja**, 3-março-2015.)

### QUESTÃO 16

A partir das ideias defendidas pelo articulista, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) O prefixo ‘des’ é muito produtivo, já que possibilita a formação de muitos neologismos.
- B) Certos neologismos são registrados pelo dicionário, mas outros, não.
- C) A criação constante de novas palavras causa desorganização na língua portuguesa.
- D) Há palavras formadas com o prefixo ‘des’ que não são do conhecimento do usuário da língua.

---

### QUESTÃO 17

Em todas as alternativas, o articulista trabalha com a semântica do prefixo ‘des’, **EXCETO**

- A) “... entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.” (Linhas 5-6)
- B) “*Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento.” (Linhas 14-15)
- C) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- D) “ ‘Desmundo’ é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.” (Linhas 17-18)

---

### QUESTÃO 18

Considere o trecho: “Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaima* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras.” (Linhas 23-26)

Através desse trecho, infere-se, **EXCETO** que o articulista

- A) não gosta de abordar questões que dizem respeito aos problemas sociais do Brasil.
- B) aproveita o tema para fazer críticas a determinados comportamentos existentes no Brasil.
- C) normalmente aborda problemas da sociedade brasileira.
- D) Lidar com o tema que envolve palavras é uma forma de evitar falar de problemas que afetam a sociedade.

---

### QUESTÃO 19

Ao afirmar: “Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga” (linha 39), o autor propõe que o termo

- A) “desentendimento” é mais pesado que o termo “briga”.
- B) “briga” é um termo mais popular que “desentendimento”.
- C) “desentendimento” é formal, e o termo “briga”, coloquial.
- D) “desentendimento” é mais brando que o termo “briga”.

---

### QUESTÃO 20

Em relação ao trecho da questão anterior, infere-se que a expressão “estado de inocência”, denotativamente, significa que as palavras

- A) não foram ainda usadas em contextos.
- B) possuem significados simples.
- C) perderam o seu valor original.
- D) são vazias de significação.

---

### QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO**

- A) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- B) “O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo.” (Linha 34)
- C) “... por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas?” (Linhas 25-26)
- D) “É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)



---

**QUESTÃO 22**

Considere o trecho: "... na definição de "namorar" do Houaiss: "terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade". (Linhas 46-48)

Sobre o uso do sinal grave indicativo de crase, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Está relacionado à transitividade do verbo aspirar.
- B) É facultativo, tendo em vista o termo regente e o termo regido.
- C) Indica a fusão da preposição 'a' e o artigo feminino 'a'.
- D) Está relacionado à preposição 'a' exigida pelo termo regente.

---

**QUESTÃO 23**

Assinale a alternativa em que o uso da próclise **NÃO** é obrigatório, uma vez que não se verifica a ocorrência de palavra atrativa.

- A) "... e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui..." (Linhas 24-25)
- B) "... chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las." (Linhas 35-36)
- C) "... palavras em 'des' perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço..." (Linhas 34-36)
- D) "Talvez já se invocasse o "desinventar" antes..." (Linha 8)

---

**QUESTÃO 24**

Considere o verbo negrito na frase: "**Há** bons exemplos mais antigos." (Linha 19)

Em relação ao emprego desse verbo nessa frase, **NÃO** se pode afirmar:

- A) Trata-se de um verbo impessoal, portanto deverá ficar na 3.ª pessoa do singular.
- B) Por ser impessoal, constrói uma oração sem sujeito.
- C) Foi usado com valor semântico de 'existir' e, nessa acepção, classifica-se como impessoal.
- D) Trata-se de um verbo pessoal e, portanto, concorda com o sujeito a que se refere.

---

**QUESTÃO 25**

Marque a alternativa que justifica **corretamente** o emprego das aspas em "Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar". (Linhas 7-8)

- A) Construir uma ironia.
- B) Indicar ressignificação de palavra.
- C) Assinalar uso de citação direta.
- D) Indicar uso de estrangeirismos.